

03/05/2017

Estão internados no Hospital das Clínicas da **UFPE** três pacientes com uma doença infecciosa, até então nunca notificada em Pernambuco. Os agricultores, pai e filhos, de Serra Talhada, Sertão do Pajeú, foram diagnosticados com coccidioidomicose, uma doença fúngica que pode ser facilmente confundida com pneumonia comunitária ou tuberculose pulmonar e que pode ainda acometer tecidos moles, articulações, ossos e meninges.

Os pacientes estão sendo tratados com antifúngicos, de acordo com os médicos. O quadro clínico é estável e, após a alta, eles deverão ficar em observação no Ambulatório de Infectologia do hospital.

A doença é causada pelo fungo *Coccidioides immitis* e é relatada no sul e no oeste dos Estados Unidos (Califórnia, Texas, Utah, Novo México, Arizona e Nevada) e no México. Na década de 1990, foram diagnosticados os primeiros casos no Brasil, sobretudo no Ceará e no Piauí, vizinhos de Pernambuco. “A coccidioidomicose é uma doença emergente no nosso estado e devemos ficar atentos e vigilantes quando nos deparmos com pacientes que venham de área rural com quadro clínicos semelhantes”, o chefe do Serviço de Doenças Infecto-Parasitárias (DIP) do HC e professor da **UFPE** Paulo Sérgio Ramos.

A forma mais comum de contágio é pela inalação do fungo em suspensão no solo seco. Os pacientes internados são agricultores e lidam com o manejo da terra, além de praticarem a caça de tatus. Geralmente, a doença é leve e limitada, exceto em pessoas com comprometimento da imunidade.

[Link da Matéria](#)

